



GESTÃO MULTIDISCIPLINAR E EDUCAÇÃO CONTINUADA NA IMPLEMENTAÇÃO DE PROTOCOLOS CLÍNICOS: IMPACTO NA SEGURANÇA DO PACIENTE

MARCIA LIMA DA CUNHA; VIVIANE DA SILVA CANEDO; PRISCILLA PINHEIRO
MASSARI SANT ANNA; ALAIR PAULO DE FREITAS JUNIOR; ISABEL CHRISTINA DE
VASCONCELOS NEVES RIERA

Introdução: A gestão eficiente de protocolos clínicos é fundamental para padronizar o atendimento, reduzir a variabilidade nas condutas e garantir melhores desfechos assistenciais. Este trabalho apresenta um modelo de gestão multidisciplinar, baseado em indicadores assistenciais e educação continuada, que contribuiu significativamente para a melhoria de resultados clínicos e a segurança do paciente em um hospital de grande porte. **Objetivo:** Descrever como um modelo de gestão compartilhada, apoiado em liderança integrada, análise de indicadores e estratégias educacionais, aprimora a eficácia dos protocolos clínicos e a segurança do paciente. **Relato de caso:** O modelo de gestão inclui uma equipe multidisciplinar, com liderança médica e apoio de enfermeiro para coleta e análise de dados. No protocolo de prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica, a coordenação é realizada pela fisioterapia. Os dados são compilados em indicadores e inseridos em um caderno eletrônico de protocolos clínicos. Revisado regularmente pela equipe de qualidade e apresentado mensalmente à direção geral e lideranças assistenciais. A educação continuada é central, abrangendo desde a integração de novos colaboradores até um cronograma anual de treinamentos teóricos e práticos. Em 2024, eventos científicos, como simpósios, foram introduzidos ampliando o engajamento das equipes. Planos de melhoria são desenvolvidos e acompanhados utilizando o ciclo PDCA. Os resultados destacam avanços significativos, como redução na densidade de PAV, de 1,38% em 2023 para 0,72 em 2024. A adesão ao tempo de administração de antibióticos no protocolo de sepse passou de 96,30% (2023) para 97,86% (2024). O tempo porta-guia no infarto com supra de ST diminuiu de 100 minutos em 2023 para 76,94 minutos em 2024, enquanto a taxa de realização de eletrocardiograma em até 10 minutos no protocolo de dor torácica aumentou de 94,50% (2023) para 95,31% (2024). **Conclusão:** O modelo apresentado demonstra que a gestão integrada e a educação continuada são ferramentas essenciais para aprimorar os protocolos clínicos, reduzir riscos e melhorar os desfechos assistenciais, podendo ser replicado em outras instituições para promover excelência no cuidado em saúde.

Palavras-chave: **PROTOCOLO CLÍNICO; EDUCAÇÃO CONTÍNUA; INDICADORES DE DESEMPENHO**